

CPI da Dívida aguarda testemunho da ex-secretária Stefânia Wludarski**EM SÃO CAETANO****CPI da Dívida convoca Stefânia para explicar contas de Auricchio**

Os vereadores que integram a CPI da Dívida, em São Caetano, querem ouvir a ex-secretária da Fazenda Stefânia Wludarski. Ela foi chamada para a sessão do dia 19. Intenção é colher explicações sobre falhas identificadas no governo de José Auricchio Júnior (PSD).

Política 4**NA CÂMARA DE SÃO CAETANO**

OLIVA. Ex-secretária pode esclarecer pontos



STEFÂNIA. Era a responsável pelas finanças



PARRA. Ex-secretária tinha cargo-chave

CPI da Dívida aguarda testemunho da ex-secretária Stefânia Wludarski

Depoimento da ex-titular da Fazenda está programado para quarta (19)

A ex-secretária da Fazenda de São Caetano Stefânia Wludarski foi convidada, na condição de testemunha, a corroborar com as investigações da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Dívida. O grupo de trabalho apuratório espera que a ex-subordinada do então prefeito José Auricchio Júnior (PSD) compareça à Câmara na quarta-feira (19), para responder questionamentos

sobre as incongruências identificadas na análise das mais de 14 mil páginas de documentos fiscais e contábeis.

O relatório indica manobras que teriam levado ao endividamento de R\$ 1,15 bilhão. Parte do valor é formada pelo cancelamento de R\$ 30 milhões em dívidas liquidadas em 30 de dezembro, último dia útil de 2024; obrigações a pagar sem cobe-

tura orçamentária no valor de R\$ 154 milhões; distorções no saldo bancário que somam R\$ 20 milhões; e R\$ 47 milhões em despesas de 2024 pagas com empenhos de 2025.

Segundo o presidente da CPI, vereador César Oliva (PSD), Stefânia foi convidada como testemunha. "Neste primeiro momento queremos tirar dúvidas sobre tudo o que foi apurado na CPI. Por isso, chegamos à conclusão de que ela será ouvida na condição de testemunha", disse.

O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, Edison Parra (Podemos), sustenta que o depoimento de Stefânia, atual secretária-adjunta de Fazenda e Planejamento de Cotia, deve ajudar a esclarecer pontos ainda obscuros. "A ex-secretária ocupava cargo-chave no antigo governo e pode

contribuir de forma importante com os trabalhos da CPI. Nosso objetivo é esclarecer todos os pontos sobre as contas de 2024 da Prefeitura e obter respostas sobre a real situação financeira deixada pela gestão anterior."

Fontes ouvidas pelo Diário que não integram a CPI, mas são próximas de Auricchio e Stefânia, afirmaram que a ex-secretária prefere comparecer na condição de investigada. Dessa forma, a lei lhe garante proteção, permitindo, por exemplo, que se recuse a responder às perguntas. Já como testemunha, embora não seja obrigada a comparecer, caso esteja presente deve responder integralmente a todos os questionamentos feitos pelos membros da comissão.

A reportagem não localizou Stefânia. O escritório de advocacia que cuida dos interesses da ex-secretária foi procurado por meio de formulário eletrônico em sua página na internet. No entanto, até o fechamento da edição não houve retorno aos questionamentos da redação. **WG**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política/Regional **Página:** Capa + página 4